



## Resumo

### BANCO DE SEMENTES EM FRAGMENTOS DA FLORESTA OMBRÓFILA MISTA ALUVIAL

#### Autores:

Ariadne Josiane Castoldi Silva (1), Antonio Carlos Nogueira (1), Antonio Aparecido Carpanezzi (2), Franklin Galvão (1), Carina Kozera (1), Yoshiko Saito Kuniyoshi (1)

#### Filiação:

1. Universidade Federal do Paraná, Depto. Engenharia Florestal, Curitiba, PR, Brasil,
2. Embrapa Florestas, Laboratório de Ecologia, Colombo, PR, Brasil

#### Palavras Chave:

banco de sementes, Floresta Ombrófila Mista Aluvial

#### Resumo:

O estudo do banco de sementes auxilia na formulação de procedimentos para a recuperação de ecossistemas e devem ser esperadas particularidades acentuadas dos em ambientes ribeirinhos. Este trabalho visou avaliar o banco de sementes em feições geomórficas diferenciadas, formadas por micro-relevos (baixio e alteamento) ou por barras e interbarras de dois fragmentos da Floresta Ombrófila Mista Aluvial, nos municípios de Araucária e Balsa Nova, no estado do Paraná. Os dois fragmentos têm predomínio de *Sebastiania commersoniana* e são sujeitos a freqüentes inundações pelos rios associados (Barigüi e Papagaio, respectivamente). Em julho de 2006 foram retiradas amostras de serrapilheira + 3 cm, 3-6 cm e 6-10 cm, com auxílio de um gabarito de 0,16 m<sup>2</sup> que foram dispostas em casa de vegetação e a germinação acompanhada por 8 meses. No fragmento de Araucária, observou-se 6.746 e 5.968 sementes germinadas/m<sup>2</sup>, respectivamente, para baixio e alteamento. No de Balsa Nova foram obtidas 4.949, para a barra e 6.485, na interbarra. As plantas identificadas pertencem a 47 famílias, sendo Asteraceae a mais comum (25,90% das espécies), seguida de Poaceae (10,36%), Cyperaceae (7,17%), Solanaceae (4,78%) e Melastomataceae (3,19%). No conjunto dos locais, foram detectadas 235 espécies, sendo as mais comuns dos gêneros *Cyperus*, *Gnaphalium*, *Thelypteris*, *Mikania* e *Hydrocotyle* com 1894, 362, 310, 255, 191 indivíduos/m<sup>2</sup>, respectivamente. A riqueza florística encontrada ultrapassa o limite máximo relatado para o banco de florestas tropicais alteradas, 67 espécies. Das espécies registradas, 64,07% são plantas invasoras de cultura, constituindo 76,33% das sementes germinadas. Reflete-se, dessa forma, a contaminação das áreas de amostragem e a influência do entorno, alterado por agropecuária e urbanização. Assim, sob forte perturbação, a capacidade de resiliência dessas áreas fica comprometida. (Embrapa Florestas, UFPR, CNPq)